



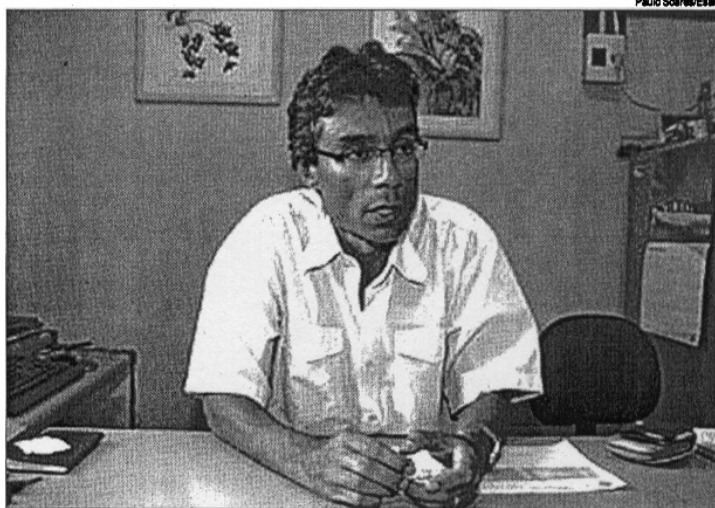
Esalq vence o prêmio Ford de Conservação

Desenvolvido pelo Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal, programa ocorre por meio de convênios a empresas e municípios

O Programa de Adequação Ambiental de Propriedade Rurais, desenvolvido pelo Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (LERF), do Departamento de Ciências Biológicas (LCB) da Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz' (Esalq/USP), venceu o 13º Prêmio Ford de Conservação Ambiental na categoria 'Negócios em Conservação'. O anúncio aconteceu no dia 25 de novembro pela Ford e a Conservação Internacional (CI-Brasil), em Guarajuba, na Bahia.

Coordenado pelo professor Ricardo Ribeiro Rodrigues, o programa ocorre por meio de convênios entre o LERF, empresas e municípios e tem obtido resultados promissores na recuperação de áreas degradadas, na divulgação de tecnologias de recuperação com menor custo de implantação e na elaboração de planejamentos à consecução da certificação da ISO 14000, entre outros. Para o coordenador do projeto "a presença da Conservação Internacional atribui valor significativo à premiação". Rodrigues destaca que é o prêmio é um dos mais reconhecidos na área ambiental. "É a primeira vez que submetemos este projeto à apreciação de pares, o que valoriza o trabalho dos cerca de quarenta pesquisadores envolvidos".

Marcos de Oliveira, presidente da Ford Brasil e Mercosul, destaca que a divulgação e premiação destes trabalhos "são maneiras que encontramos para mostrar publicamente a importância da preservação dos recursos naturais e ações que redu-



Ricardo Ribeiro Rodrigues, coordenador do Programa de Adequação Ambiental

zam desperdícios, pensando nas próximas gerações".

A premiação é concedida a partir de análise feita de especialistas na área, baseada em critérios como replicabilidade, inovação, criatividade, consistência dos resultados obtidos e repercussão, tanto para a conservação do meio ambiente como para a melhoria da qualidade de vida das populações atingidas. O corpo de jurados foi composto por Adalberto Marcondes, jornalista e diretor do site Envolverde; Ana Rita Pereira Alves, diretora geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá; André Rider, coordenadora geral do Instituto Supereco; Denise Rambaldi, secretária-geral da Associação Mico-leão-dourado; e Eric Stoner, diretor de meio ambiente da

Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID, sigla em inglês).

"Em algumas categorias a competição foi bem acirrada por conta do alto nível dos projetos inscritos, o que gerou um grande e rico debate para a decisão final. Esperamos que os vencedores sirvam de exemplo e fonte de inspiração a projetos e iniciativas ambientais por parte de novos investidores, públicos e privados, e também da sociedade civil", destaca Roberto Brandão Cavalcanti, presidente da CI-Brasil.

Ao longo de 13 anos, a Ford já premiou 60 personalidades e entidades dedicadas às causas ambientais, somando cerca de 1,7 mil projetos inscritos, vindos de todas as regiões do Brasil. Cada um dos ganhadores re-

cebeu um troféu e um prêmio no valor de R\$ 20 mil.

VENCEDOR

O projeto Restauração Florestal e Aproveitamento Econômico, desenvolvido pelo LERF tem o objetivo de restaurar florestas nativas de Mata Atlântica com o propósito de recuperar e conservar a biodiversidade regional. A conquista deveu-se à amplitude do trabalho, que acontece tanto em áreas de Reserva Legal como em áreas de baixa aptidão agrícola, e ao desenvolvimento de serviço ambiental futuro de manejo florestal, restaurando a biodiversidade local e aferindo o retorno econômico. Além disso, o programa atua na geração de empregos, renda e capacitação aos restauradores envolvidos no trabalho.